



Senado Federal Comissão Especial do Código Brasileiro de Aeronáutica - CEAERO Audiência Pública 16/08/2016

Fundadores:



Associados:



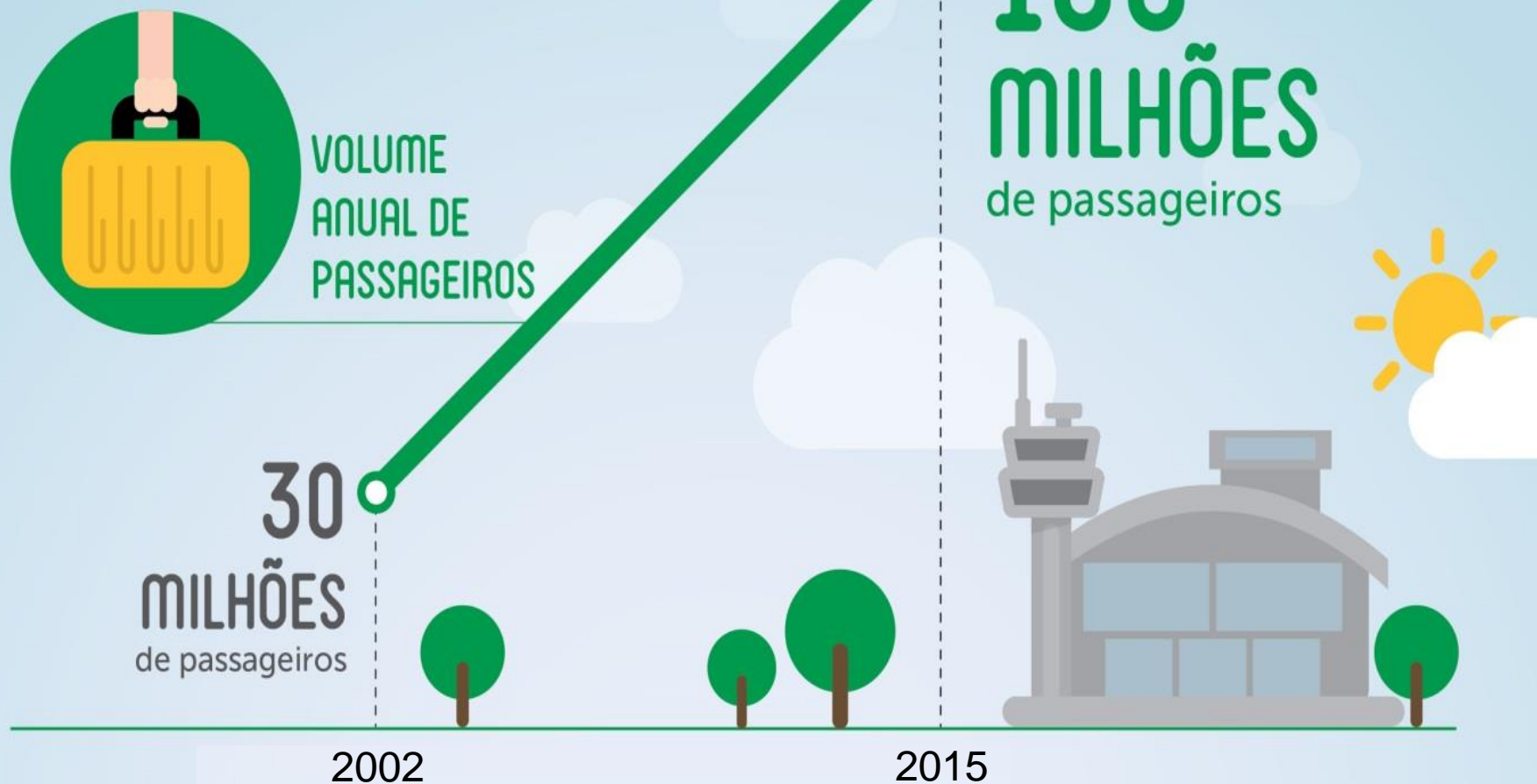
Associação
Brasileira
das
Empresas
Aéreas

Princípios ABEAR



- **Padrões Internacionais**
- **Estado Eficiente**
- **Liberdade Tarifária**

As companhias aéreas promoveram a inclusão de milhões de brasileiros no transporte aéreo.

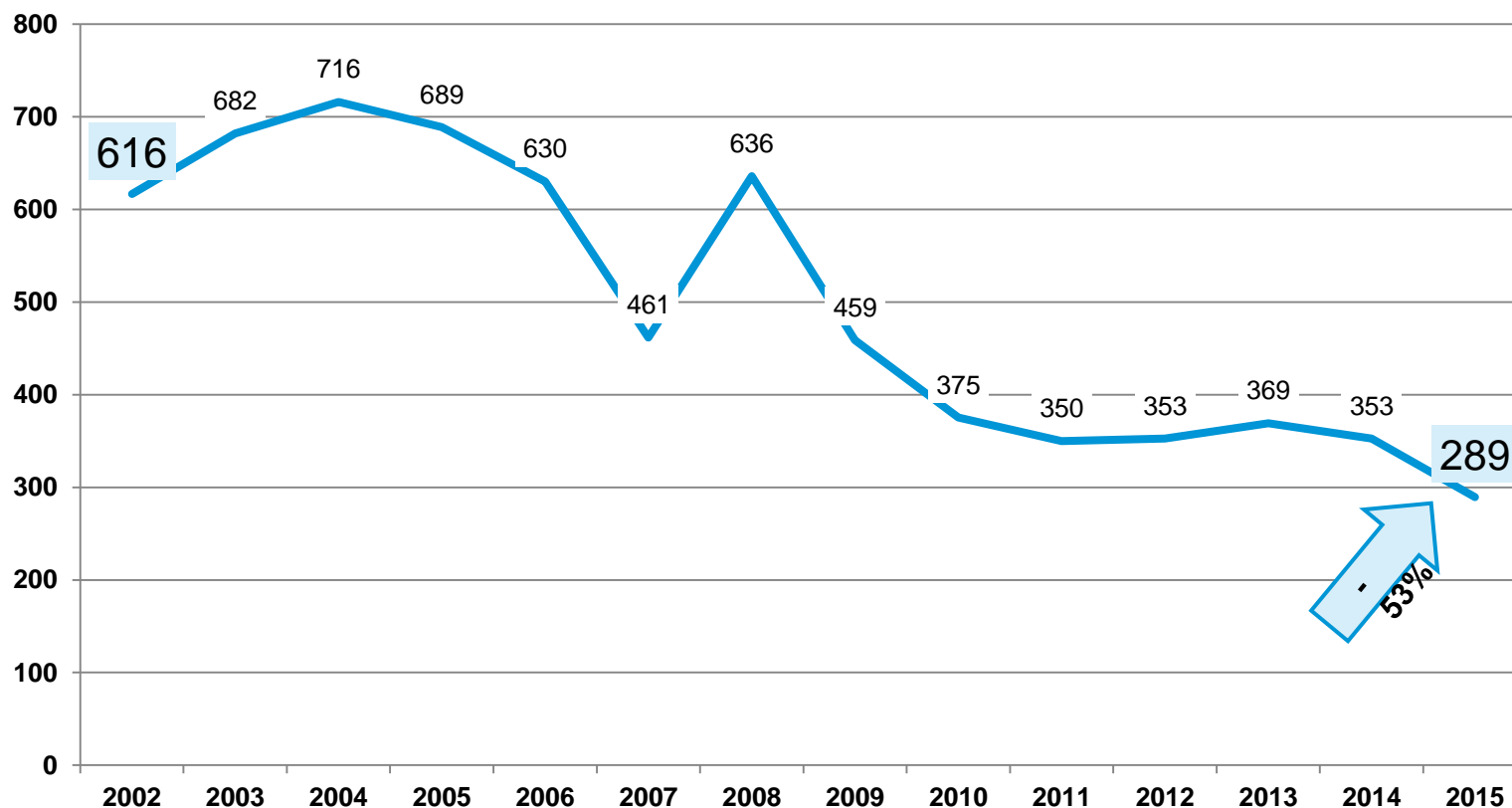


Efeitos da liberdade tarifária no Brasil

De 2002 ao final do 1º semestre de 2015, a tarifa doméstica média teve redução de **53%**, de R\$ 616 para R\$ 289

Tarifa doméstica média real, 2002-2015

Valor (R\$)*



Fonte: Relatório de Tarifas Aéreas Domésticas – 33ª Edição - ANAC

* Valores em Reais atualizados pelo IPCA a junho de 2015

Valor ECONÔMICO

Demanda corporativa segue fraca e preço de bilhete cai

João José Oliveira
De São Paulo
B12 | Economia | TERÇA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 2015

Segundo o vice presidente financeiro e de relações com investidores — valor médio pago por passageiro por quilômetro — na taxa média do dólar ante o real subiu 22%. Assim, o preço médio

Negócios

Oposição. Impulsionado por queda no preço do petróleo e recuperação dos EUA, ganho do setor aéreo em todo mundo deve atingir US\$ 29,3 bi neste ano, alta de quase 80% em relação a 2014; no País, aéreas estão pressionadas por dólar caro e demanda mais fraca

Lucro de aéreas deve ser o maior desde os anos 60, mas Brasil vai na contramão

Martina Gazzoni
ENTREVISTA ESPECIAL / MIAMI
As companhias aéreas devem

te ano, com margem de lucro de 75%, a maior entre as regiões, favorecida pela recuperação da economia do país e pela valorização



Por: Rodrigo Vieira

PANROTAS

ESTRATÉGICO PARA O PROFISSIONAL DE TURISMO

Aviação comercial brasileira terá pior déficit de sua história

EXAME.COM

ECONOMIA

29/09/2015 13:30

Abear prevê aumento de 24% nos custos das aéreas em 2015

CORREIO BRAZILIENSE

Passagens a preço de banana

maior T. des. d. ...
...LARISSA GUERREIRO
...passagens com preços promocionais por ...
...a li. sendo que o quando que ...
...O ESTADO DE S. PAULO



Valor ECONÔMICO

29/09/2015 às 11h50

Déficit de aéreas em 2015 sobe quase quatro vezes e atinge R\$ 7,3 bi

Por João José Oliveira | Valor

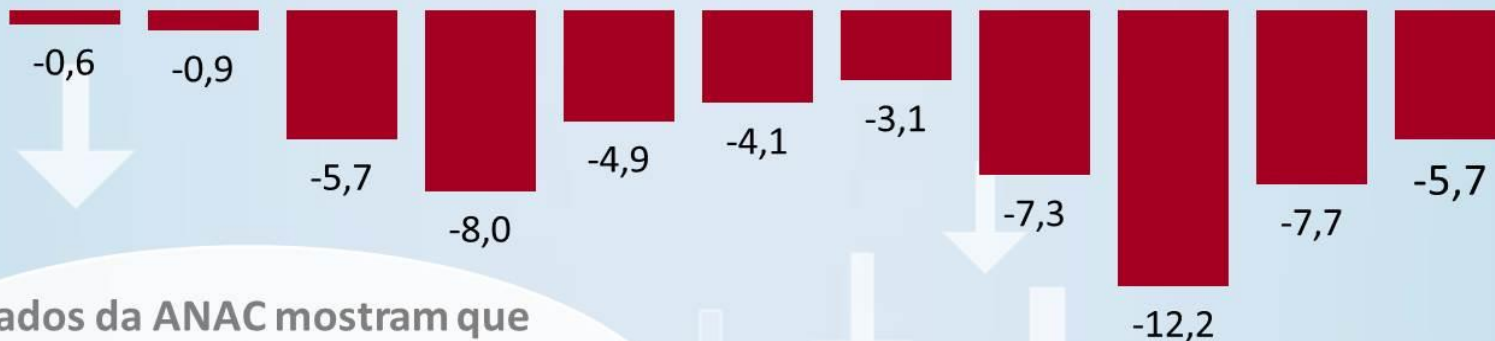


SÃO PAULO - A Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), que reúne TAM, Gol, Azul e Avianca, disse que as companhias já somam neste ano, até o fim de agosto, um déficit de caixa — quanto gastam a mais do que recebem — da ordem de R\$ 7,3 bilhões. No acumulado de 2014, o setor havia apurado um saldo negativo de R\$ 1,9 bilhão, informou a entidade.



Setor aéreo soma onze meses consecutivos de retrações

■ ago/15 ■ set ■ out ■ nov ■ dez ■ jan ■ fev ■ mar ■ abr ■ mai/16 ■ jun/16



Dados da ANAC mostram que setor aéreo teve **R\$10 bilhões** de prejuízo líquido acumulados nos últimos 3 anos (2013, 2014 e 2015)

QUEDA NO FLUXO DE VIAGENS A NEGÓCIOS

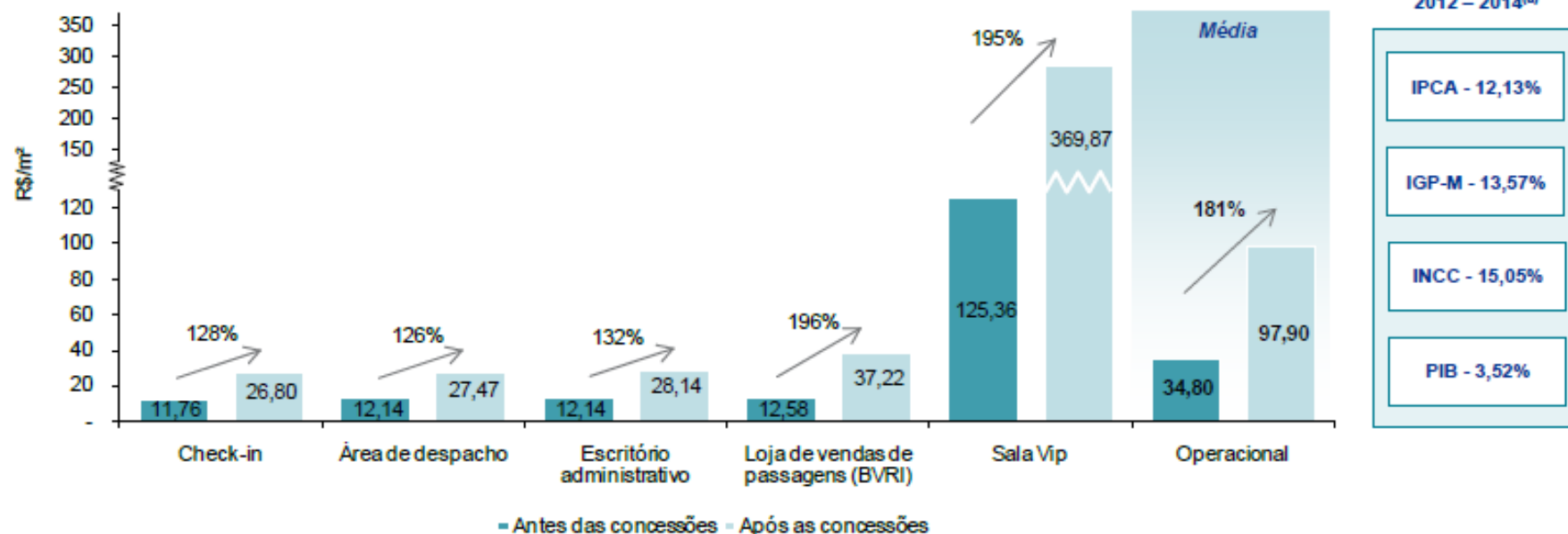
A forte desaceleração da atividade econômica levou a uma **queda de cerca de 40%** no fluxo de viajantes a negócios, que tradicionalmente respondiam por até **70% da demanda**. Eles garantem a rentabilidade da operação, pois pagam tarifas mais altas para ter flexibilidade na agenda.

Fonte: ABEAR

Custos Crescentes de Áreas Operacionais

Situação presente

Locação de áreas operacionais

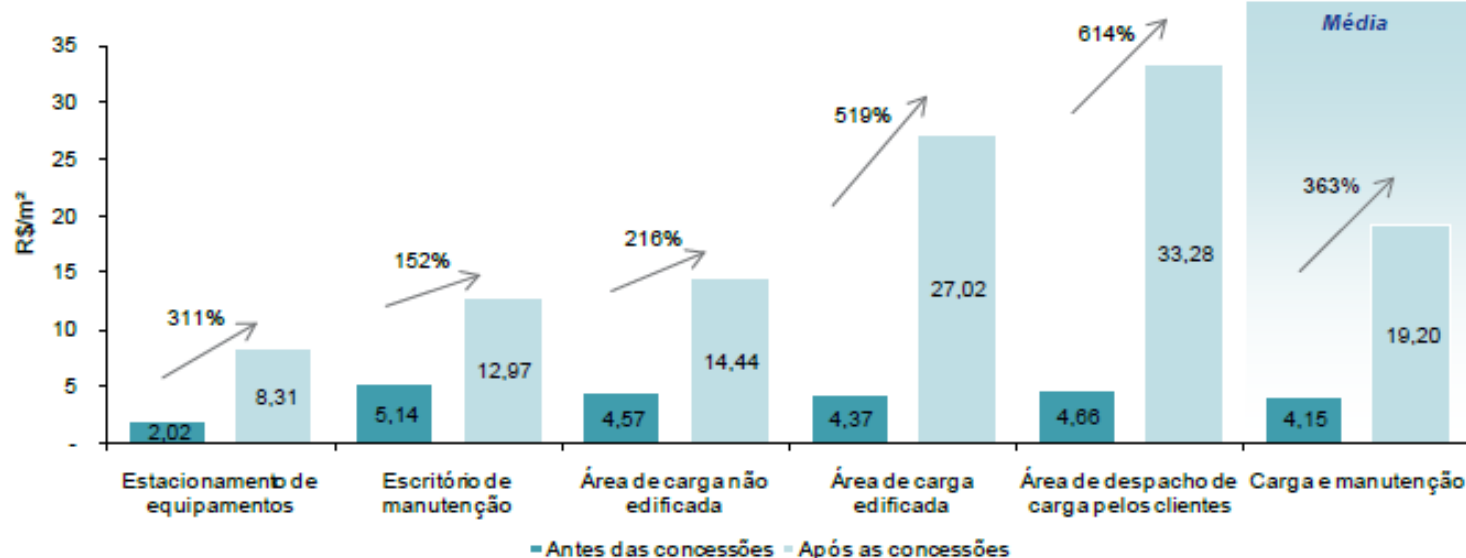


Em média os valores cobrados por áreas operacionais aumentaram 181% após as concessões, com destaque para as lojas de vendas de passagens (BVRI), cujo o aumento médio foi de 196%.

- Todas as áreas apresentaram aumentos significativamente superiores aos principais índices de preços.
- O aeroporto de Natal foi o que apresentou o maior valor médio de locação para áreas de despacho, administrativas e lojas; e a segunda maior variação média, seguido pelo aeroporto de Brasília, operado pela mesma concessionária (Inframérica).

Situação presente

Locação de áreas de carga e manutenção



Variação acumulada 2012 – 2014^(a)

IPCA - 12,13%

IGP-M - 13,57%

INCC - 15,05%

PIB - 3,52%

No que diz respeito às áreas de carga e manutenção, identificamos aumentos significativos em todas as áreas analisadas, que apresentaram aumento médio de 363% após as concessões.

- A área que apresentou o maior aumento foi a área destinada ao despacho de carga pelos clientes, com aumento médio de 614%;
- Em seguida, podemos destacar o aumento sofrido pelas áreas de carga edificadas, que registraram um aumento médio de 519%.

Situação presente

Quadro comparativo de locação antes e após as concessões

Operacional	Unidade	Brasília			Guarulhos			Natal			Campinas		
		Antes	Após	Variação	Antes	Após	Variação	Antes	Após	Variação	Antes	Após	Variação
Check-in	R\$/m²	9,40	38,40	308%	12,80	14,00	9,4%	13,80	ND	ND	11,05	28,00	154%
Área de despacho	R\$/m²	11,39	32,93	189%	12,67	14,28	13%	13,80	34,68	151%	10,70	28,00	162%
Escritório administrativo	R\$/m²	11,39	32,93	189%	12,67	16,94	34%	13,80	34,68	151%	10,70	28,00	162%
Loja de vendas de passagens (BVRT)	R\$/m²	12,82	44,13	244%	12,67	24,61	94%	13,80	49,64	260%	11,05	30,50	176%
Sala Vip	R\$/m²	97,72	ND	ND	153,00	369,87	142%	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Carga e manutenção													
Estacionamento de equipamentos	R\$/m²	2,15	5,01	133%	1,73	16,17	834%	2,49	9,56	284%	1,73	2,50	45%
Escritório de manutenção	R\$/m²	7,80	16,33	109%	4,48	14,42	222%	6,55	17,90	173%	1,73	3,22	86%
Área de carga não edificada	R\$/m²	6,00	7,55	26%	5,97	5,97	0%	ND	35,00	ND	1,73	9,25	435%
Área de carga edificada	R\$/m²	5,25	24,22	361%	5,22	37,99	628%	4,50	36,63	714%	2,50	9,25	270%
Área de despacho de carga pelos clientes	R\$/m²	5,30	27,78	425%	5,97	68,66	1050%	4,88	27,45	462%	2,50	9,25	270%
Capatazia	R\$/Kg	0,06	0,12	102%	0,07	0,06	-10%	0,06	0,12	102%	ND	ND	ND

Todos os aeroportos analisados apresentaram aumentos expressivos, tanto nas áreas operacionais quanto nas de carga e manutenção.

- Guarulhos apresentou aumentos em linha com os índices de preços para áreas de check-in e despacho, contudo obtivemos informações que as renovações contratuais estão sendo negociadas a aproximadamente R\$40,00/m², o que representa um aumento superior a 200%;
- As áreas de despacho de carga pelos clientes em Guarulhos apresentaram o maior aumento (1050%) e o maior valor absoluto após a concessão - 147% superior ao de Brasília, o segundo maior valor para este item;
- Natal registrou o segundo maior aumento médio dos valores de locação.



Posicionamento da Regulação

Monitoramento de Preços Específicos

Justificativa



- **Preço Abusivo**

- A doutrina jurídica diferencia “abuso” de “ato ilícito”
- No **ato ilícito** a violação é observada quando há uma **afronta direta a um comando legal**, levando-nos a crer que o aludido comando contém **previsão expressa da conduta praticada**.
- Já no **abuso**, o sujeito estaria agindo no **exercício do seu direito**, mas **violando os valores** que justificam o reconhecimento desse direito. Em regra, o termo abusivo é utilizado quando **não se quer definir *a priori*** as práticas que contrariam os valores que regem o ordenamento jurídico.

Os operadores aeroportuários têm o direito à **livre determinação** dos preços específicos

Quais seriam os **valores** que justificam tal direito?

Monitoramento de Preços Específicos

Justificativa



- **Preço Abusivo**

- Os valores que justificam direito à livre determinação dos preços específicos podem ser resumidos em:
 - **Eficiência econômica de curto prazo**, proporcionada pela precificação adequada da escassez
 - **Eficiência econômica de longo prazo**, proporcionada pela redução das barreiras à entrada
- A violação desses valores deve ser avaliada em comparação com o resultado esperado dos preços regulados, sendo esses estabelecidos como substitutos dos preços livres
- Um preço pode, portanto, ser considerado abusivo caso haja a **percepção** de que sua regulação aumentaria a chance de que se respeitem os valores propostos

Monitoramento de Preços Específicos

Justificativa



- **Preço Discriminatório**

- **Vedação à discriminação de preços busca impedir que:**
 - o **poder de barganha** de companhias aéreas de maior porte e/ou que já operam no aeroporto seja utilizado para estabelecer **barreiras à entrada** de empresas com menor poder de barganha
 - a concorrência não se dê em igualdades de condições
 - o operador do aeroporto explore seu **poder mercado** e cobre de cada contratante o preço máximo que esse estaria **disposto a pagar**, extraindo todo o **excedente do consumidor**

Monitoramento de Preços Específicos

Desafios



- **Critérios**

- **Objetivos**

- Definir critérios para a caracterização de abuso que considerem as **especificidades de cada mercado**
 - Garantir **estabilidade regulatória** aos investimentos em infraestrutura aeroportuária

- **Problemas**

- estabelecimento de **critérios a priori** teria efeito equivalente à regulação de preços, **anulando a flexibilidade** que se buscava com o modelo de monitoramento de preços
 - **análise a posteriori** aumenta a arbitrariedade e reduz a previsibilidade, gerando **insegurança jurídica**

Monitoramento de Preços Específicos

Desafios



- **Informações**

- **Objetivos**

- Tornar **comparáveis** as áreas e atividades operacionais de diferentes aeroportos e companhias aéreas
 - Garantir uma **flexibilidade de alocação e remuneração** que atenda às diferentes características e estratégias das partes interessadas


- **Problemas**

- Companhias aéreas têm estratégias diferentes de **alocação de grupos de atividades operacionais** em áreas aeroportuárias
 - Não há **padronização na nomenclatura** de áreas e atividades operacionais


Nossos canais


 11- 2369-6007

 abear@abear.com.br

 abear.com.br / agenciaabear.com.br

 facebook.com/querovoar

 @abear_br

 linkedin.com/company/abear